

# BOTO-TUCUXI

*Sotalia fluviatilis*

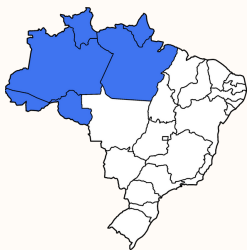
## COMPRIMENTO E PESO MÉDIO:

Adulto: 152 cm e 53 kg;

Filhote: 70 a 80 cm.

## ALIMENTAÇÃO E HISTÓRIA DE VIDA

Se alimentam de peixes, não maiores do que 37 cm. A alimentação pode ocorrer em pares, geralmente mãe e filhote. Os filhotes nascem entre os meses de setembro e novembro, após um tempo de gestação de aproximadamente 11 meses. Os filhotes medem, ao nascer, entre 71 e 83 cm. Podem chegar a 43 anos de vida.



## DISTRIBUIÇÃO E COMPORTAMENTO

No Brasil, ocorrem nos principais afluentes da bacia do rio Amazonas/Solimões. Botos-tucuxi são rápidos nadadores. São muito sociáveis, sendo encontrados quase sempre em grupos de um a seis indivíduos, embora grupos maiores, de até 20, já foram vistos.



Indivíduo de boto-tucuxi. Foto: Charley Hesse

## AMEAÇAS E CONSERVAÇÃO

Na Amazônia, há um mercado local dos órgãos genitais e olhos como amuletos de amor. Dentes e ossos são usados para artes. Apesar de não serem exploradas comercialmente, existem diversos relatos de mortes acidentais em pescarias locais e comerciais. Barragens e usinas hidrelétricas na região também são ameaças à espécie, pois reduzem a abundância de peixes, e, portanto, a disponibilidade de presas. O mercúrio da mineração, poluição d'água, tráfego de barcos, entre outros fatores ameaçam a saúde dos indivíduos da espécie. São protegidos por leis federais, que proíbem o assédio, pesca ou captura, mas a aplicação da lei nem sempre é eficaz. Atualmente, estão classificados pela IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza) como "Em Perigo" (EN) devido à taxa de declínio da população.

**ESSE INFOGRÁFICO FOI ELABORADO POR RAYANE DOS SANTOS DE FRANÇA NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2020 QUANDO CURSAVA BACHARELADO EM OCEANOGRAFIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), E ATENDEU À DISCIPLINA IOB-151 MAMÍFEROS AQUÁTICOS OFERECIDA PELO INSTITUTO OCEANOGRÁFICO DA USP.**